

GAP00112 – Turma V1 – 2024.1

Disciplina: Antropologia I

Professora: Oiara Bonilla

Horário: Segundas das 9 às 13 horas

Ementa:

O objetivo deste curso de introduzir os alunos a uma ideia — a de cultura(s) — e a uma prática — o trabalho de campo e a escrita etnográfica — que são considerados emblemáticos da antropologia, definindo sua especificidade no campo das ciências sociais. Pretende-se mostrar como as discussões em torno na noção de cultura e da prática da etnografia desdobraram-se para formar um campo de conhecimento (a antropologia social ou cultural) heterogêneo e controverso mas animado por uma busca intensa da compreensão da diversidade da experiência humana.

Avaliação:

Prova escrita em casa a ser entregue pelo *Classroom*, e seminário temático em grupo.

UNIDADE 1 - A DIFERENÇA

Sessão 1 (25/3) - Apresentação do curso

Sessão 2 (1/4) - Diferença e alteridade

[Reportagens sobre "primeiros contatos"](#)

LEVI-STRAUSS, Claude. 2011. "O fim da supremacia cultural do Ocidente" In: *A Antropologia diante dos problemas do mundo moderno*. São Paulo: Companhia das Letras: 9-17.

CLASTRES, Pierre. "O atrativo do cruzeiro". In: *Arqueologia da violência: pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac & Naify: 71-77.

Sessão 3 (8/4) - Nascimento da antropologia

LAPLANTINE, François. 1998 [1987]. "A pré-história da antropologia" [CP]; "O século XVIII" [cp] e "O tempo dos Pioneiros" [CP]. In: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Editora Brasiliense: 37-74.

[Filme: A Arca dos Zo'è \(Vídeo nas Aldeias, 1933\)](#)

Sessão 4 (15/4) – A história em outros termos

Vários autores. 2001. "Palavras indígenas: doze narrativas sobre a origem do mundo, a chegada dos brancos e os 500 anos de Brasil". In: *Povos Indígenas no Brasil 1996/2000*. São Paulo: Instituto Socioambiental.

Eduardo Viveiros de Castro. "A história em outros termos". p. 16

David Kopenawa. "Sonhos das origens; Descobrindo os brancos". pp. 20-23.

Luiz Gomes Desana. "Nosso saber não está nos livros". pp. 34-35.

Braz de Oliveira França. "Nós não éramos índios". pp. 38-41.

Ailton Krenak. "O eterno retorno do encontro". pp. 45-48.

Eduardo Viveiros de Castro. "Os termos da outra história". pp 16, 49-54.

Filme: *Tava, a casa de perda* (Vídeo nas Aldeias, 2012)

UNIDADE 2 - TRABALHO DE CAMPO E ETNOGRAFIA

Sessão 5 (22/4) - O gabinete e a "observação participante"

LAPLANTINE, François. 1998 [1987]. "Os pais fundadores da etnografia; "Os primeiros teóricos da antropologia". In *Aprender Antropologia*. São Paulo: Editora Brasiliense: 75-92.

Documentários sobre Franz Boas e Malinowski.

Sessão 6 (13/5) - Etnografia 1

MALINOWSKI, Bronislaw. 1984 [1922]. "Introdução: Tema, método e objetivo dessa pesquisa". *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*; Col. Os Pensadores. São Paulo: Ed. Abril:17-34.

BOAS, Franz. 2004. "Um ano entre os esquimós". In: George Stocking (org.), *A formação da antropologia americana, 1883-1911*. Rio de Janeiro, Contraponto/Editora UFRJ.

Filme: *Nanook, o esquimó* (Robert Flaherty, 1922)

Sessão 7 (20/5) – Etnografia 2

FAVRET-SAADA, Jeanne. 2005. "Ser afetado". *Cadernos de Campo*, nº13: 155-161.

GOLDMAN, Marcio. 2003. "Os Tambores dos Mortos e os Tambores dos Vivos", *Revista de Antropologia*, vol. 46, nº2: 445-476.

SEEGER, Anthony. 1980. "Pesquisa de campo: uma criança no mundo". In: *Os Índios e Nós: Estudos sobre sociedades tribais brasileiras*. Rio de Janeiro, Editora Campus: 25-40.

CLASTRES, Pierre. 2004. "Uma etnografia selvagem". In: *Arqueologia da violência: pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac & Naify: 55-67.

Filme: Os mestres loucos (Jean Rouch, 1955)

Sessão 8 (27/5) – Etnografia 3

VELHO, Gilberto. 1981. "Observando o Familiar". In: *Individualismo e Cultura*. Rio de Janeiro: Zahar.

MAGNANI, José Guilherme C. 1992. "Tribos urbanas: metáfora ou categoria?", *Cadernos de campo*, nº2 (2): 48-51.

Filme: Edifício Master (Eduardo Coutinho, 2002)

UNIDADE 3 - CONCEITO DE CULTURA

Sessão 9 (3/6) – Natureza e cultura e relativismo cultural

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Raça e Cultura". In: *O Olhar distanciado*. Lisboa: Ed. 70.

SAHLINS, Marshall. 1997. "O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção (partes I e II)". *Mana. Estudos de Antropologia Social*, 3(1 e 2): 41-75; 103-150.

DESCOLA, Philippe. *Outras naturezas, outras culturas*. São Paulo, Editora 34.

UNIDADE 4 – SEMINÁRIOS TEMÁTICOS DOS ALUNOS [10/6; 17/6 e 24/6]

Seminário 1 – Antropologia e ciência

GONÇALVES BRITO, Luz. 2021. "Futuros possíveis dos mundos sociais mais que humanos: entrevista com Anna Tsing" *Horizontes antropológicos*, ano 27, n. 60: 405-417.

LATOUR, B. & Woolgar, S. 1997. *A Vida de Laboratório: a Produção dos Fatos Científicos*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1997. Cap.1, 2 e 3.

LATOUR, Bruno. 2004. "Por uma antropologia do centro". In: *Mana*, v. 10, n. 2: 397-413.

HARAWAY, Donna J. 2000. "Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX". Em: SILVA, Tomaz Tadeu da. *Antropologia do ciborgue – as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica.

Seminário 2 – Questões de etnologia indígena

FAUSTO, Carlos. 2004. *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor.

FRANCHETTO, Bruna. 2020. "Introdução". *Índio não fala só Tupi*. Rio de Janeiro, 7 Letras: 7-17.

SEEGER, Anthony, DAMATTA, Roberto e VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B. 1987 [1979]. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". In: J. P. d. Oliveira (org.),

Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ/Marco Zero: 11-29.

ALBERT, Bruce. 1995. "O ouro canibal e a queda do céu: uma crítica xamânica da economia política na natureza". *Série Antropologia* 174. DAN/UnB. [www.unb.br/ics/dan/serie_antro.htm].

Seminário 3 – Rituais e política

MARQUES, Ana Cláudia. 2022. "Política e questão de família". *Revista de Antropologia*, vol.45, n.2: 417-442.

PALMEIRA, M. G. S.; HERÉDIA, B. 1995. "Os Comícios e A Política de Facções". *Anuário Antropológico*, v. 94: 31-94.

PALMEIRA, Moacir. 1996. "Política, facções e voto". In: M. Palmeira e M. Goldman, *Antropologia, voto e representação política*. Rio de Janeiro: Contra Capa.

Seminário 4 – Parentesco e gênero

SEGATO, Rita. 1998. "Os percursos do gênero na antropologia e para além dela". *Série Antropologia*, 236, Brasília, UnB.

BAMBERGER, Joan. 1979. "O mito do matriarcado: porque os homens dominavam as sociedades primitivas?" In: Rosaldo, Michele Z.; Lamphere, Louise. *A mulher, a cultura e a sociedade*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

STRATHERN, Marilyn. 2015. "Sem natureza, sem cultura: o caso Hagen". In: *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac Naify: 23 – 77.

Seminário 5 – Culturas e religiões de matriz africana

GOLDMAN, Márcio. 1985. "A construção ritual da pessoa: a possessão no Candomblé". In: *Religião e Sociedade*. Rio de Janeiro: Ed. Campus. Agosto 12/1: 22-54.

FLAKSMAN, Clara. 2014. Narrativas, relações e emaranhados. Os enredos do Candomblé no terreiro do Gantois. Salvador, Bahia. Tese de doutoramento. PPGAS - Museu Nacional - UFRJ. Cap. 3 e 4.

SAUMA, Júlia. 2014. "Entrosar-se. Uma reflexão etnográfica afro-indígena". *Cadernos de Campo*, nº23: 257-270.

Seminário 6 – Sociedades camponesas

ALMEIDA, Mauro. 2007. "Narrativas agrárias e a morte do campesinato". *Ruris*, Vol. 1, N. 2:157-186.

CARNEIRO, Ana. 2017. ""Mulher é trem ruim": a "cozinha" e o "sistema" em um povoado norte-mineiro". *Estudos Feministas*, 25 (2): 707-731.

DAINESE, Grazielle. 2015. "Desentendimentos entre parentes: as variações da intimidade". *Revista de Antropologia*, 58(2): 371-389.

Seminário 7a– Antropologia e cinema 1

BENTES, Ivana. "Câmera muy very good pra mim trabalhar". Disponível em <http://www.videonasaldeias.org.br/2009/biblioteca.php?c=11>

CAIXETA DE QUEIROZ, Ruben. 2008. "Cineastas indígenas e pensamento selvagem". *Revista Devires*, V.5, n.2: 98-125.

GALLOIS, Dominique. 1995. "Diálogo entre Povos Indígenas: a Experiência de Dois Encontros Mediados pelo Vídeo". In *Revista de Antropologia*, no 1, vol. 38: 205-259.

Seminário 7b – Antropologia e cinema 2

FREIRE, Marcius, 2007. "Jean Rouch e a invenção do Outro no documentário". *Doc On-line*, n. 03, Dezembro 2007, www.doc.ubi.pt, pp. 55-65.

KLEIN, Tatiane. 2013. Práticas midiáticas e redes de relações entre os Kaiowá e Guarani do Mato Grosso do Sul. Dissertação de Mestrado, Cesta- Universidade de São Paulo. (Partes III e IV: 63-106).

ZOETTL, Peter Anton. 2011. Aprender cinema, aprender antropologia. *Etnográfica*, vol 15 (1): 185-198.

Seminário 8 – Genocídio, etnocídio e racismo

CLASTRES, Pierre. 2004. "Do Etnocídio". *Arqueologia da Violência. Pesquisas de Antropologia Política*. São Paulo, Cosac e Naify: 79-92.

GONZÁLEZ, Lélia. 1983. "Racismo e sexismo na cultura brasileira". Texto apresentado no GT: *Temas e problemas na população negra no Brasil*. ANPOCS, em 1980.

KRENAK, Ailton. 2015. "Genocídio e resgate dos "botocudos"". Em: COHN, Sérgio (org.). *Encontros – Ailton Krenak*. Rio de Janeiro, Azougue: 198-215.

NASCIMENTO, Abdias. 2016. *O Genocídio do Negro Brasileiro. Processo de um racismo mascarado*. São Paulo: Perspectivas, [Introdução; O Branqueamento da Raça: uma estratégia de genocídio; Discussão sobre Raça: Proibida; O Embranquecimento Cultural: outra estratégia de genocídio: 47-55; 83-92; 93-96; 111-121].

